



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Urbanismo na América Latina: Trajetória profissional e obra do urbanista austríaco Karl Brunner
<b>Autor</b>	RAFAELA DOS SANTOS MOLINA FARINA
<b>Orientador</b>	INES MARTINA LERSCH

## **Urbanismo na América Latina: Trajetória profissional e obra do urbanista austríaco Karl Brunner**

**Autora:** Rafaela dos Santos Molina Farina

**Orientadora:** Inês Martina Lersch

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

### **Resumo:**

Este trabalho investiga a trajetória profissional do arquiteto-urbanista austríaco Karl Brunner e as possíveis ressonâncias de suas ideias para o urbanismo no Brasil, em especial para a cidade de Porto Alegre. Formado em Viena em 1911, Brunner foi contratado como consultor técnico pelo governo do Chile em 1929 e dedicou boa parte de sua vida profissional ao estudo do planejamento de cidades latino americanas. Atuou também na Colômbia e no Panamá. Após 1948, retornou à Viena onde se dedicou como professor e como urbanista no meio técnico austríaco. Em 1930, participou do IV Congresso Pan-Americano de Arquitetos, no Rio de Janeiro, que teve entre os temas tratados, o ensino da arquitetura; o arranha-céu e sua conveniência sob aspecto higiênico, econômico e estético; a solução econômica do problema residencial; e o urbanismo e a arquitetura paisagística. Esses temas estão presentes na obra escrita por Brunner em 1939-40, denominada Manual de Urbanismo, o primeiro manual de urbanismo escrito em espanhol. A obra é constituída de 2 volumes, e embora houvesse a intenção de publicação de um terceiro volume, esta não se realizou. Por que Karl Brunner e o seu Manual se tornam importantes para o Urbanismo no Brasil e, em particular, para Porto Alegre? Segundo Rovati (2001), há uma relação entre a obra do urbanista austríaco Karl Brunner e do engenheiro Edvaldo Pereira Paiva, que atuou no meio técnico de Porto Alegre. Paiva, nos seus escritos, indica como referência o Manual de Urbanismo de Brunner. Logo, Brunner é tido como uma das fontes nas quais Paiva teria consultado para construir documentos como “Um Plano de Urbanização”, lançado em 1943 para a capital gaúcha, entre outros.

ROVATI, João Farias. La modernité estailleurs: “ordre et progrès” dans l’urbanisme d’Edvaldo Pereira Paiva (1911-1981). 2001. 425 p. Tese de Doutorado. Université de Paris VIII, Paris, 2001.